



DE BIOESTIMULANTES NA INDUÇÃO DE BROTAÇÃO DE MACIEIRAS GALA NO RIO GRANDE DO SUL, SAFRA 2023/2024

Luana Antonia Cervelin Matana¹; Fernando José Hawerth²; Lorenzo da Silva Tissot⁴; Maraisa Crestani Hawerth³; Nágila Aguiar Marques¹; Luiz Hindemburgo de Almeida Pereira⁵

¹Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Universidade do Estado do Rio Grande do Sul; ²Pesquisador. Vacaria/RS. Embrapa Uva e Vinho; ³Pesquisadora. Vacaria/RS. InnoveAgro Pesquisa e Consultoria Agrônômica; ⁴Pós-graduando. Porto Alegre/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁵Acadêmico. Vacaria/RS. Universidade de Caxias do Sul

Resumo

A utilização de bioestimulantes, em combinação ao óleo mineral ou nitrato de cálcio, é uma das possibilidades existentes no manejo de indução da brotação da macieira. Considerando a diversidade de bioestimulantes para essa finalidade no mercado brasileiro, é importante avaliar a eficiência dessas opções em comparação ao uso da cianamida hidrogenada. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes bioestimulantes em combinação com óleo mineral na indução de brotação de macieiras Gala, no ciclo 2023/2024. O experimento foi conduzido em pomar comercial de macieiras Galaxy, enxertadas sob porta enxerto Marubakaido, localizado em Monte Alegre dos Campos/RS. Adotando delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições, foram avaliados os seguintes tratamentos: 1) FrutOil 3,5%; 2) Erger 2% + FrutOil, 3,5%; 3) Sincron 2% + FrutOil 3,5%; 4) BioAtivus 2% + FrutOil 3,5%; 5) Siberio 2% + FrutOil 3,5%; 6) FlorVit 2% + FrutOil 3,5%; 7) IB 2% + FrutOil 3,5%; 8) Dormex 0,6% + FrutOil 3,5%; 9) testemunha (sem aplicação). Cada repetição foi composta por três plantas, sendo avaliada a porcentagem de brotação de gemas laterais e terminais na planta central, em duas porções da copa (inferior e superior). As aplicações ocorreram no dia 16 de setembro de 2023 quando as plantas estavam no estágio B-C (ponta de prata e ponta-verde), e as avaliações aos 27 e 64 dias após a aplicação dos tratamentos (DAAT). Aos 27 DAAT, apenas a aplicação de FlorVit 2% + FrutOil 3,5% e Dormex 0,6% + FrutOil 3,5%, diferiram do tratamento-testemunha quanto a brotação de gemas laterais, com níveis de brotação superiores a 23,51%. Aos 64 DAAT, as plantas não tratadas com indutores de brotação e apresentaram 12,11% de gemas brotadas, enquanto os demais tratamentos, exceto FrutOil 3,5%, apresentam níveis superiores a 20,43%. Ao final do período de avaliação, o maior índice de brotação de gemas laterais foi evidenciado com a aplicação de FlorVit 2% + FrutOil 3,5%. Quanto a brotação de gemas terminais, o menor desempenho foi observado com a aplicação de óleo mineral isoladamente. Em contrapartida, a combinação de óleo mineral com os bioestimulantes Erger, Sincron, Siberio, FlorVit apresentaram resultados similares aos evidenciados com o uso de cianamida hidrogenada. A utilização de bioestimulantes com óleo mineral, em única aplicação, possibilita a obtenção de índices de brotação análogos aos obtidos com cianamida hidrogenada em macieiras Gala, nas condições de realização do estudo.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; Indutores de brotação; Insuficiência em frio hibernal.